JORNADA DE LUTA DAS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS & ...

Confira a programação completa da Jornada de Luta que começa nessa terça, 16.

A partir dessa terça-feira, 16, servidores federais de todo o Brasil estarão na capital federal para participar de uma Jornada de Lutas convocada pelo Fonasefe, fórum do qual a Condsef/Fenadsef faz parte. A mobilização gira em torno da luta por avanços na pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2024 da categoria. Amanhã, a agenda tem início com a realização de uma audiência pública no Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, a partir das 16h. No dia 17 de abril, quarta-feira, uma marcha reforça a pressão junto ao governo e cobra espaço no orçamento para atender as reivindicações urgentes apresentadas ao governo na MNNP.

Estão programadas também atividades de categorias em mobilização e no Congresso Nacional em busca de apoio dos parlamentares para as demandas da Campanha Salarial 2024 e contra a PEC 32/20 que segue ameaçando o serviço público brasileiro.

Confira a programação completa da Jornada de Luta dos Servidores Públicos Federais e Marcha a Brasília. Participe!

16/04 - TERÇA-FEIRA

16h - Audiência Pública na Câmara dos Deputados, campanha salarial dos servidores públicos federais - Auditório Nereu Ramos

17/04 - QUARTA-FEIRA

9h - Marcha dos servidores federais (concentração na Catedral com deslocamento ao MGI, Bloco K)

14h - Ato Em Defesa da Maioria: Por negociações já - PGPE, PST, PECs e carreiras correlatas - Em frente ao MGI, Bloco C

15h30 - Caminhada e ato dos servidores da Funasa no Ministério da Saúde* - Bloco G

18/04 - QUINTA-FEIRA

Outras atividades setoriais e específicas pela reestruturação das carreiras dos servidores federais.

Fonte: Condsef

Período para inscrição de candidaturas aos cargos de reitor e diretores-gerais vai até esta quarta (17)

Vai até amanhã, 17, o período para a inscrição de candidaturas aos cargos de reitor e diretoresgerais do IFMA. Os candidatos interessados em participar do pleito poderão se inscrever por formulário eletrônico disponível na página das Eleições do IFMA e também no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

O período de campanha será de 26 de abril a 13 de maio de 2024. A eleição ocorrerá em turno único e a votação será realizada no dia 14 de maio, das 8h às 20h, de forma remota com o uso do sistema Helios Voting.

Podem se candidatar ao cargo

de Reitor(a), os docentes pertencentes ao quadro de pessoal ativo permanente do IFMA, desde que possuam no mínimo cinco anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica. Também é preciso possuir o título de doutor; ou estar posicionado nas classes D-IV, D-V ou titular da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ou na classe de professor associado da carreira do Magistério Superior.

Para o cargo de Diretor(a)geral, podem se candidatar os servidores ocupantes de cargo efetivo da carreira docente ou de cargo efetivo de nível superior da carreira dos técnico-administrativos e que possuam no mínimo cinco anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica. Também é preciso atender a pelo menos um dos seguintes critérios: preencher os requisitos exigidos para a candidatura ao cargo de reitor (a); possuir o mínimo de dois anos de exercício em cargo ou função de gestão na instituição ou ter concluído, com aproveitamento, curso de formação para o exercício de cargo ou função de gestão em instituições da administração pública.

Fonte: IFMA



CUT e demais centrais promovem intercâmbio com sindicalistas



A Central Única dos Trabalhadores (CUT), recebeu nesta segundafeira (15), lideranças sindicais da All-China Federation of Trade Unions (ACFTU), a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Chineses, que representa mais de 200 milhões de trabalhadores e trabalhadoras daquele país. O encontro serviu para estreitar e aprofundar as discussões que atingem os trabalhadores brasileiros em empresas chinesas instaladas no Brasil, além de alinhar as principais discussões que envolvem os dois países em âmbito político e social, confirmando a presença dos trabalhadores e trabalhadoras nesse diálogo.

O presidente da CUT, Sérgio Nobre, explicou aos dirigentes chineses que a reindustrialização do Brasil é um grande desafio para todos, e que a parceria com a China é central nesse processo e neste momento.

"No mundo globalizado, tal como vivemos, a boa relação entre os dois países é fundamental, e para prosperar nos projetos de cooperação econômica precisamos estreitar as relações entre os sindicatos [do Brasil e da China]", afirmou Nobre.

O secretário de Relações Internacionais da CUT, Antonio Lisboa, explicou que o canal de diálogo com os sindicatos chineses facilitará alguns processos de negociação necessários, tal qual hoje é feito, por exemplo, com empresas alemãs instaladas no Brasil.

"Já temos uma experiência bem sucedida nessa linha. Um banco, instalado aqui, comprado por uma empresa chinesa, demitiu um trabalhador, dirigente sindical, e nós conseguimos falar com o sindicato chinês e reverter a demissão", conta Lisboa.

O secretário afirmou ainda que um outro aspecto tratado com os chineses foi a possibilidade de uma missão composta por novas lideranças sindicais em viagem à China para intercâmbio de experiências, isso entre o fim deste ano e o início do próximo.

O Primeiro Secretário da ACFTU, Xu Liupping, afirmou que a "parceria estratégica global (nas relações diplomáticas entre a China e o Brasil), está desenvolvendo um importante papel não só para os dois países, mas para a paz e o desenvolvimento sustentável de todo o mundo", e recebeu bem a propostas dos dirigentes sindicais brasileiros.

"Estou de acordo com os companheiros que teremos cada vez mais cooperação de alto nível nesse intercâmbio. É a minha primeira vista ao Brasil; conheço pouco. E estou testemunhando passos grandes nas relações entre os dois países, investimentos grandes da China aqui, e uma grande presença chinesa na economia. Resolver os problemas de interesse do trabalhador no primeiro instante possível faz bem para a prosperidade do projeto. Estamos alinhados", afirmou Liupping.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, chamou atenção para as discussões que precisam ser feitas para que o Brasil consiga exportar produtos de valor agregado para a China, e não majoritariamente commodities, como funciona hoje. Para isso, propôs que seja criado um grupo de trabalho intermediado pelas embaixadas dos dois países com técnicos dos sindicatos.

"Estamos sendo procurados por empresas chinesas que querem instalar suas fábricas no Brasil, em especial da região do ABC, como empresas de carros elétricos. Os investimentos chineses precisam contar com a participação dos trabalhadores, uma conversa que precisa continuar e dar frutos concretos", ponderou o presidente dos metalúrgicos do ABC.

Também estiveram presentes ao encontro representantes dos ramos de petróleo, química e educação.

Encontro com centrais sindicais

Pela manhã, os dirigentes da ACFTU foram recebidos por lideranças das seis principais centrais sindicais do país para abrir um diálogo que conduza a uma agenda comum com todas as centrais. Além de Sérgio Nobre, participaram do encontro os presidentes Antonio Neto (CSB); Adilson Araújo (CTB); Miguel Torres (Força Sindical); Moacyr Roberto Todeschini (NCST Brasil) e Ricardo Patah (UGT).

No evento, o presidente da IndustriALL Global Union, Aroaldo de Oliveira da Silva, lembrou que em 2024 completa-se 50 anos das relações diplomáticas Brasil-China, e que hoje um dos temas emergentes entre os países é a crise climática, cujo os maiores afetados são os trabalhadores e trabalhadoras.

"Precisamos aprofundar o debate sobre a transição energética justa. No próximo ano teremos a conferência do clima (COP30), que será realizada em Belém do Pará, e até lá devemos fazer muitos encontros para garantir o trabalhador no centro desse debate", afirmou Silva.

Fonte: CUT



DESCONTOS EXCLUSIVOS PRA VOCÊ!





